



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Seguimento Do Recém Nascido Pré- Termo: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: ANA KAROLINE NEGRE FREGOLENTE (UNIVERSIDADE PARANAENSE), LUIZA FATIMA KROKOSZ MARTIGNONI (UNIVERSIDADE PARANAENSE), KELSON RUDI FERRARINI (UNIVERSIDADE PARANAENSE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O Brasil encontra-se na décima colocação entre os países com o maior número de recém nascimentos pré- termo (RNPTs), na qual mais da metade dos prematuros que nascem com peso inferior a 1500g morrem ou recebem alta hospitalar com alguma complicação. [OBJETIVOS] - Revisar o seguimento estruturado dos RNPTs, estabelecendo um planejamento de intervenção precoce para possíveis complicações como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. [METODOLOGIA] - Trata-se de uma revisão integrativa organizada, com busca de dados nas plataformas PubMed/Medline, Scielo, e biblioteca nacional em saúde. Foram filtrados artigos entre os anos de 2012 e 2022, para a revisão bibliográfica. [RESULTADOS] - Os possíveis déficits nos RNPTs são vários, entre eles: cognitivos, de linguagem e motores, incluindo atrasos nas habilidades motoras, paralisia cerebral, deficiências auditivas e visual, além de comprometimentos psicológicos e comportamentais específicos. O seguimento, minimiza os efeitos negativos nos RNPTs, o qual, para ser bem sucedido, deverá iniciar ainda na internação hospitalar. A preparação para a alta hospitalar do pré-termo é iniciada tão logo o recém-nascido começa a coordenar sucção e deglutição, alimenta-se via oral sem sonda e controla bem a temperatura corporal, mesmo que ainda não tenha peso suficiente para ir para casa. A revisão ambulatorial deve ser organizada no momento da alta, já com encaminhamentos e consultas agendadas, pois é importante que a criança faça uma avaliação global e conjunta com a equipe multiprofissional composta por: pediatra, psicóloga, neurologista, oftalmologista, otorrinolaringologista, fonoaudiologia, enfermagem, assistente social e fisioterapeuta. É recomendado que a primeira consulta ocorra de 7 a 10 dias após a alta, e as seguintes de ordem cronológica, com o espaçamento correto de acordo com a idade. [CONCLUSÃO] - O acompanhamento correto do prematuro, realizado de modo interdisciplinar, garante uma qualidade de vida, o propiciando: menor índice de infecções nos primeiros anos de vida, assim como menores taxas de re-hospitalizações, bons resultados no crescimento e neurodesenvolvimento, minimizando atrasos e incapacidades.